

A IMPRENSA

15 DE DEZEMBRO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL 12\$000

SEMESTRAL 6\$000

ANNO V

Parahyba, 15 de Dezembro de 1901

N. 219

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENITO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos domingos.

Accepta toda col laboração desde que seja digna de ser publicada. Não publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

A CONVERSÃO DA INGLATERRA

Ao passo que a impiedade moderna perverte os espiritos e corrompe os corações, ao passo que o povo é fascinado pelas palavras sonoras e sympathicas de liberdade, de igualdade e fraternidade; a desilusão penetrou nas intelligencias, e os clarões da verdade espancaram as trevas das calumnias e preconceitos e eis que todos desejam, aspiram voltar ao regaço materno da Igreja Catholica.

A Inglaterra, nação sem duvida poderosa, talhada para grandes commettimentos, sente o peso esmagador do racionalismo a opprimir-lhe o seio e nestas magoas, neste lutar continuo clama piedade, como buscando atrair-se nos braços do Crucificado, que lavou-a no seu sangue e fez dos seus filhos outros tantos cidadãos do céu.

E o mundo catholico, vivendo da seiva da caridade, e o mundo catholico estreitando os laços do amor do Christo entre os que gemem e soffre, acõutados pela desventura, volveu olhos de com miseração sobre a Inglaterra.

Na França fundou-se a Archiconfraria de N. S. da Piedade para trabalhar com actividade na obra eminentemente social, patriotica e religiosa da conversão da Inglaterra.

São orações, sacrificios inauditos, mortificações, missas, actos de piedade, tudo em fim que concorra para dilacerar o veu que occulta aos olhos do povo irinão a verdade do catholicismo.

E o Santo Padre abençoou a obra, o Cardinal Vaughan foi interprete dos sentimentos generosos, que moram no peito de Leão XIII quando trata-se do bem espirital de seus filhos.

O Anglicanismo, pois, vai caindo em ruinas, as paredes do seu edificio mal se podem sustentar, porque todos os dias a mão poderosa do Altissimo abala e ameaça deixar a esta selva que acarretou ma-

les incalculaveis para a religião e a sociedade.

E' bella e de sublime alcance a missão da França catholica sempre de lança em riste contra a França impia, judaica e maçonica, sempre na estacada, qual sentinella avançada para defender os sacrosantos direitos da Igreja, sempre contribuindo para a regeneração do mundo, enviando para todo o orbe esta legião de obreiros de Jesus, os missionarios, — que arvoram o estandarte da Cruz de braços abertos para estreitar a gentilidade.

Não satisfeita com enviar para o orbe inteiro os paladinos da civilização e progresso catholicos, cravou um olhar de clemencia na sua vizinha, a Inglaterra e aquelle estado de decadencia religiosa e aquelle egoismo de seita e aquelle desordem, oriunda da revolta contra Jesus, commoveu-lhe as entranhas e a mocidade do Seminario de S. Sulpicio concorreu para este movimento animador e sympathico da conversão da altiva Albion.

Quasi todos os dias assignala-se mais uma conversão, a tolerancia para com os catholicos é exemplar e modelo para muitas nações catholicas; aquelles jovens obreiros do genuino progresso dão mostras de acrysolado zelo pela causa da regeneração social em Jesus Christo, por entre a nação inglesa.

E' d'este modo que vingam-se dos insultos, escarneos, e injurias que lhe ferem as faces inundadas de amor divino, é fazendo o bem, para que Jesus tome posse de tantos corações, muito seus, e que erram pelas teticas paragens do erro e do fanatismo.

Que vasto campo não se distende deante d'esses futuros levitas do Senhor, que são portadores da verdade, da fé, da caridade em Jesus Christo para com a desventurada Inglaterra!

Praza aos ceus que as barreiras da obstinação sejam transpostas pelos destemidos atletas da fé, e que as orações da mocidade franceza, do clero francez, do povo catholico arranque do coração de Deus a graça da conversão total da Inglaterra ao gremio do catholicismo, para criar, progredir e fruir as ineffaveis consolações, a sombra da Cruz — tripheu de victoria sem par.

LIBERDADE DE CONSCIENCIA

Folganos e orgulhamo-nos de franquear hoje nossas columnas ao vibrante editorial das «Leituras» da Bahia, obedecendo a epigraphe: Liberdade de consciencia. Nossos leitores, estamos certos, lei-o-o com attenção a que tem

incontestavel jus tão bem lançado artigo, forçando e reclamando leitura meditada.

Eil-o: «Temol a? Gozamol-a? Concedem-nol'a os nossos advsarios? Garamtem-nol'a os depositarios da lei?»

São interrogações muito serias e que, na quadra presente, merecem reflectida consideração.

Não ha duvida de a Carta constitucional do nos. paiz consagra a liberdade de consciencia em termos os mais claros e definidos, sem margem a nenhuma contestação. Temol-a, pois, em these, não como um privilegio nem um favor, uma vez que não se estende ella a esta ou aquella associação, mas a todas as que não forem contrarias a lei, á moral e aos preceitos do nosso pacto fundamental.

Temol-a por direito e para honra e dignidade da nação. Gozamol-a? Simplesmente porque não nos podem deixar de concedel-a; mas mas si nol-a podessem tirar, nem um só dos nossos templos estaria aberto, nem uma só de nossas imagens permaneceria nos altares.

E uma prova do que affirmamos está no triste e deponente espectáculo que se desenrola aos nossos olhos. Temos a liberdade de consciencia — dizem todos. Mas, si as manifestações do nosso culto se fazem com tal ou qual esplendor; si os fieis se exhibem em publico; si pelas ruas entoam hymnos, recitam o roziario e planejam esta ou aquella idéa — vêm logo os zelosos censores e exclamam ex cathedra: — vós quereis implantar a theocracia! Si a imprensa religiosa vem a postos cumprir um dever, si nas columnas profliga a contumacia dos adversarios, si estigmatiza os erros, si denuncia a heresia, si importuna o ciúme hypocrita — dizem elles: — sois intolerantes, especuladores, deturpadores da fé.

Si no templo sagrado as tribunas transmittem ao piedoso auditorio os deveres de cada um, e se nellas os oradores tratam dos grandes interesses da fé e se pintam com as vivas cores da simples eloquencia as grandezas da religião e a magestade do culto — dizem elles: — o povo é religioso, não precisa de pregação; a vossa palavra é um elemento de desordem e de desarmonia.

Si os chefes da Igreja reúnem-se para, em reuniões mansas, pacificas, combinarem o seu modo de acção no desempenho do mandato que por divina missão lhes está confiado e uniformisarem a disciplina ecclesiastica; si dá aos seus subditos a norma de procederem nos negocios sociaes que tocam aos interesses supremos da religião, — dizem elles: — sois uns politicos — e a Igreja, não tem que ver com a politica. Agora, perguntamos nós: em que consiste esta liberdade de consciencia que tanto se apregõa, quando se referem aos catholicos?

De que modo nós podemos della usar? Si no templo, quereis o nosso silencio; si no pulpito, ainda o silencio; si nas ruas, a nossa ausencia; si na lucta da imprensa, soldados immoveis: si nos publicos negocios a que nenhum cidadão pode ser estranho, a nossa condenação! Como! em que somos livres? De nada fazermos, de não darmos um só passo de acção?

Amigos, obrigados e muito obri-

gados: esta liberdade nós a devolvemos, nós a repellimos.

Se vos apraz, gozai-a, tomai-a para vós. A Igreja de Jesus Christo tem mais altos destinos; olha para muito mais longe. Ou terá a liberdade que deve ter, ou por ella combaterá até a morte.

Sementes de maniçoba

DE QUALIDADE GARANTIDA

a 23500 o kilo

vende a FABRICA INDUSTRIAL

DE

Antonio Pereira Peixoto.

NOTÍCIAS

Esperança. — Nesta prospera localidade realisou-se com muito brilhantissimo a festividade com que foi encerrado no dia 8 do andante o jubileu n'esta diocese.

Precedeu a solemnidade d'este dia um retiro espirital para o Apostolado da Oração e para o povo, iniciado ás 6 horas da tarde do dia 5, vespera da primeira sexta feira do mez, com uma pratica, depois de cantado por algumas zeladoras e associadas desse Centro o *Veni Creator*. Finda a pratica foi entoado o cantico — Meu Deus, logo murchou — e o *Tantum Ergo* seguindo-se abenção do S. S. Sacramento.

Nos trez dias do retiro havia missa resada acompanhada de canticos sacros, pratica ao meio dia e leitura da Imitação de Christo ou de qualquer outro livro de excellentes e proveitosos ensinamentos e de piedade. Pela manhã, ao meio dia e á tarde repicavam festivamente os sinos e subiam ao ar muitos foquetes. Na sexta feira, ás 5 horas da tarde, teve logar o piedoso exercicio da *Via Sacra*, em honra ao Coração de Jesus, agonisante por nós no Calvario; depois foi entoada a Ladinha do C. de Jesus, canticos apropriados e dada a benção do S. S. Sacramento.

Durante esse triduo em que foram copiosos os fructos da boa bondade do povo de Banabugé attendendo com maxima presteza e sinceridade os convites e os esforços do seu digno Capellão Padre Simão Phileto, commungaram 608 pessoas. Approximaram-se do banquete eucharistico 102 homens; esse numero seria muito maior se na occasião não houvesse falta de confessor.

D'esse modo concluiu-se ali o jubileu com as mais abundantes benções do Céu sobre o catholico povo de Es-

perança que mais uma vez deo provas de seus nobres sentimentos.

Conde. — Realizou-se no dia 11 esta povoação a festa de N. Senhora da Conceição.

Houve ás 10 horas missa solemne pregando ao Evangelho o intelligente Diácono Bernardino Vieira. A tarde percorreu as ruas d'aquella localidade uma bem organizada procissão que recolheu-se ás 6 1/2.

Nesta occasião pregou segunda vez o Diácono Bernardino Vieira e foi em seguida dada a benção do S. S. Sacramento.

Serra Redonda. — Chegou a esta povoação no dia 22 de Novembro proximo passado o Rvd. Padre Antonio Rodrigues do Rego, digno Parocho do Ingá, auctorisado por S. Exo. Sr. Bispo para passar ali uma temporada em tratamento de sua preciosa saude. S. Ryma chegou áquella localidade no meio de muito regosijo dos habitantes ao som de musica e ao estrugir de girandolas.

8 de Dezembro. — Encerrou-se n'este grande dia o jubileu, começado a 9 Junho, e com bastante solemnidade foi celebrada na Cathedral a festa de N. Senhora da Conceição. Nos ultimos dias do jubileu houve procissões jubilaes, depois das quaes triduo em honra a Virgem Immaculada e benção do S. S. Sacramento.

As 7 horas do dia 8, a Igreja estava litteralmente cheia, quando foi celebrado o santo sacrificio commungando n'esta occasiã grande numero de fiéis.

Entrou a missa solemne ás 10 horas cantada a grande orchestra.

A tarde depois da procissão jubilar e após a ultima visita o excellente barytono italiano Comoletti cantou admiravelmente a *Ave Maria*. Em seguida assomou a tribuna o nosso collega Padre José Thomaz que proferiu eloquente e substanciosa oração e foi entoado solemne *Te Deum* em acção de graças pelo termino do jubileu e em honra de N. Senhora da Conceição.

Foi uma festa esplendida e magestosa. O templo durante o triduo e dia da festa festividade esteve sempre cheio e bem ornado. Neste lado, tudo se fez para o esplendor da festa, por outro lado, não se esqueceu

ANNUNCIOS

Imitação de Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Imitação de Jesus Christo, APROVADA PELO
SACRAMENTO DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO
BRASILERO, MELHORADA,
E EM TIPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de sair a segunda edição do livro, cuja primeira e feita edição se vendeu em pouco tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda edição, e está no duplo.

A obra é composta de quatro livros de preciosos accrescimentos, e de um livro de orações, que contém o formulario de orações, que se encontra nos PAROQUIANOS RO-
manos e em outros de lindas estampas, uma das quaes com a indulgência de S. João Baptista.

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é o proprio texto da liturgia, o qual é um realce do particu-
lar, e inimitavel ao formulario, do qual disse o sabio e precioso D. João Eberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: « Quem possuir pode dispensar qualquer outro Eucologio, que se possua, quanto devesse para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um exemplar de luxo. 10\$000
Exemplar simples, dourado ou carmezim. 5\$000

Entre as grandes vantagens para revenda e dá aos particulares de comprar esta obra, pagando dez.
Vende-se nas principais livrarias do Brasil e em Pernambuco na
commerciaes Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C., rua Marquez de
Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini
Pastor;
EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capis-
trano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61
NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no
Seminario;
EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes
da Silva, Paço Episcopal;
NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de
Almeida Castro.
NO CEARA—o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr.
Barão de Studart;
NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;
NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal
ou na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo
e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO !

S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

cos segundos seu valor de antiguidade, e de colleccões, os
sellos communs, vendem-se tambem aos milhares, e a milhões,
e servem para fazer diferentes especies de montagens, e pinturas,
como se presenciou na exposição de Aversa (1894). Outros servem para
adornar salas, salas, prates, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas
Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; ge-
ralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a
100 vezes mais que um sello inglez, francez, italiano, allemão, ou
belga. Os sellos não utilizados tem tambem bastante valor. A ad-
ministração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bi-
hetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo
a remessa bastante grande, é muito facil mandá-la como encomenda
postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro envia-
los em carta fechada. Os favores espirituales que lucram os benfitei-
res da Obra são os seguintes: 1.º Por um Breve de Fervor de 1893,
o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica
a todos os benfiteiros da Obra, assim como a suas famílias. 2.º Por
outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias,
applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além dis-
to os benfiteiros tem parte nas seguintes graças espirituales: Parti-
cipação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um me-
mento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do
Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra se
perpetuamente, a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma
dos benfiteiros, cujos nomes estão e serão escriptamente inscrip-
tos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez cele-
bra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfiteiros
vivos e defunctos. Os benfiteiros que são ao mesmo tempo membros
da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem
para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7
quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De
1890, época de sua fundação—a 1899 quatro centos milhões de
sellos foram recolhidos e vendidos, nos mercados europeos, 11 aldeias
christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S.
Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio,
S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma
dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa
Obra, juntando os sellos que puderem, communicando as pessoas que
zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são
os seguintes: S. Paulo, o Illmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral,
rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duviol, agente particular pa-
ra o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 34, Parahyba.
Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba:
o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Rvm.
Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem
poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

Seminario Maior

Liege Belgica

A EQUITATIVA

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E
TERRESTRES SEDE SOCIAL — RIO DE
JANEIRO.

RESULTADO DO ULTIMO ANNO SO-
CIAL :

Seguros propostos 32:853:144\$858
Seguros realizados 29:456:744\$536
Sinistros pagos 437:392\$590
Receita arrecadada 1:519:338\$593

Os dados acima são a melhor
prova da prosperidade d'«A Equi-
tativa» e da correção de procedi-
mento.

Fazer um seguro é uma obriga-
ção indeclinavel para todo pai de
familia, não fazel-o é faltar até com
a caridade a sua esposa e filhos.
O seguro não é uma despesa, é
uma economia

Pedi informações ao
Agente Geral—Felix Mascaren-
has.

Parahyba —Rua d'Areia n. 107

A Equitativa

Seguros realizados 45:000:000\$000
Sinistros pagos 650:000\$000

Uma apolice da EQUITATIVA
representa o amparo certo da fa-
milia do segurado, por sua morte,
além de ser uma vantagem collo-
cação de capitães.

REPRESENTANTE na Parahy-
ba e Rio Grande do Norte —Felix
Mascarenhas.

BAQNUEIROS:
Parahyba—Paiva Valente e C.
Rio G. do Norte—Galvão e C.
SUB-AGENTES:
Parahyba—Ignacio Toscano de
Brito.

Rio G. do Norte—Cyrineu Joa-
quim de Vasconcellos.

Curso de Hydrosudothera-
pia

JOAO DE PESSOA, vulgarizador
e reformador da Hydrosudotherapy
no Brazil, com estudos especiaes e
experiencia de seis annos de profici-
cia e ininterrupta propaganda des-
te prodigioso systema, unico trata-
mento racional que elimina a causa
de todas as molestias, debellando-as
radicalmente, sem o concurso des-
natural e absurdo das drogas, que
deprimem e envenenam o organis-
mo; systema cujas efficacissimas
applicações vão obtendo dia a dia
nesta capital, como em toda a parte
onde tem sido praticadas, os mais
extraordinarios successos na cura
de verdadeiros desenganados da me-
dicina, resolveu abrir uma matricu-
la, como o praso improrogavel de
vinte dias, a contar desta data, pa-
ra todos aquelles que desejem com-
bater o mal promptamente pos-
sivel e pelos meios mais simples e
inoffensivos, os mais graves soffri-
mentos.

Para informações e esclarecimen-
tos podem os interessados procurá-lo
em todos os dias uteis, 1 ás 3 ho-
ras da tarde, á rua Visconde de
Inhaúma n. 34 1.º andar.

Qualquer chamado do interior,
sem excepção, deve ser feito por
intermedio de pessoa idonea desta
Capital.

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

A Imprensa

Seguro sobre a vida

Esta Sociedade em 1900

de 5.000.000 resgates

em vida de segurado

pode-se ver mais de uma

vezes durante o prazo (10

20 annos) que vigorarem

Seguro realizado 60.000.000\$000

Seguros pagos 1200.000\$000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

AVISO

Vende-se a casa n. 126

sita na rua Direita, com uma

fronteira murada, formando

esquina a rua S. Francisco.

Quem pretender dirija-se

á Redacção d'«A Imprensa».

TYP. D'A IMPRENSA

Imprime-se, n'esta Officina cartão de visita, par-
ticipação, convite e qualquer trabalho que lhe for con-
fiado, garantindo asseio e nitidez modicidade em
preços.